

+ ECONOMIA LEONARDO VIECELI INTERINO

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br | 3218-4757

leonardo.vieceli@zerohora.com.br
3218-4837

“MP não é bala de prata”

Em visita a Porto Alegre, o gaúcho Paulo Uebel defendeu na sexta-feira eventuais benefícios da medida provisória (MP) da Liberdade Econômica, mas reconheceu que o projeto por si só não será capaz de afastar a crise do país. Além da agenda de reformas, o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia avaliou que propostas como privatizações e liberação de saques do FGTS também compõem o pacote para dar fôlego ao Produto Interno Bruto (PIB).

– A MP da Liberdade Econômica não é bala de prata. Não resolve tudo, mas melhora significativamente. Tem vários pontos que precisam ser regulamentados pelo governo em prazo rápido, de dois a três meses – disse o secretário, ao responder a uma pergunta da coluna, em entrevista na Federasul.

A MP pretende reduzir a burocracia na operação de negócios no país. Ao defendê-la, Uebel mencionou o potencial aumento no apetite de investidores, o que poderá resultar na abertura de empregos. Questionado sobre as ações de desburocratização desenvolvidas pelo Ministério da Economia até aqui, o secretário relatou que as propostas devem ganhar velocidade ao longo do segundo semestre:

– O secretário Salim Mattar lidera projetos de desestatização. Durante a tramitação da reforma da Previdência, não fez os processos para não atrapalhar o debate público. Após a conclusão, ele vai dar mais informações sobre os projetos. Processos de desestatização nunca são rápidos. Estão dentro do cronograma esperado.

Reflexo das negociações

Um dos especialistas em finanças públicas mais respeitados no país, Raul Velloso avalia como “satisfatória” a economia de cerca de R\$ 900 bilhões que passou a ser projetada para a reforma da Previdência em 10 anos. A estimativa inicial do governo Jair Bolsonaro era de redução nos gastos de R\$ 1,2 trilhão.

– Durante o caminho, há o processo que significa negociar e perder alguma parte. É normal em um projeto como o da

reforma, que contraria muitos interesses – disse Velloso, em entrevista por telefone à coluna.

Para o consultor, que está em férias, o que “não é natural” é o fato de Estados e municípios ficarem de fora do projeto. A atual estimativa de economia feita pelo governo considera redução de R\$ 914,3 bilhões em despesas previdenciárias e aumento de R\$ 19,2 bilhões em receitas com a alta na alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido para bancos (CSLL).

FORADACURVA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Divergências

A MP da Liberdade Econômica é comemorada por empresários pela previsão de melhora no ambiente para empreender no país, mas sofre contestações de entidades trabalhistas por suposta precarização nas relações entre empregador e empregado. Para não perder a validade, o texto precisará ser aprovado no Senado até 27 de agosto. Entre as propostas, estão a liberação do trabalho aos domingos para todas as categorias e a extinção do e-Social.

GAÚCHAZH

Leia outras colunas em gachazh.com/martasfredo

0,44%

foi a baixa acumulada na semana pela bolsa de valores de São Paulo. Na sexta-feira, o recuo atingiu 1,21%, aos 103.451 pontos. Com o receso parlamentar, e a ausência de discussão sobre a reforma da Previdência, o cenário externo ficou no centro de atenção de investidores.

A REDE DE LOJAS POMPÉIA RESOLVEU ENTRAR EM CAMPO COM A DUPLA GRE-NAL. A EMPRESA DO RAMO DE VESTUÁRIO FECHOU ACORDO PARA PATROCINAR AS EQUIPES DE FUTEBOL FEMININO DO GRÊMIO E DO INTER. OS CONTRATOS SÃO VÁLIDOS ATÉ O FIM DO ANO.

CRISE? QUE CRISE?

O grupo gaúcho Palterm Company estima alta de 20% no faturamento, em dois anos, com sua nova marca, a Desencana, que reúne produtos como spray contra lesões nos pés.

Confirmada para março de 2020, a Movelsul Brasil, feira de móveis de Bento Gonçalves, já conta com 75% dos espaços de exposição vendidos.

A Gramado Summit dobrou o número de palestrantes e de área entre 2018 e 2019. São ao menos 120 nomes confirmados em um espaço de 12 mil metros quadrados. A edição deste ano ocorre de 31 de julho a 2 de agosto.

« A SEMANA QUE EU VI

ALÍVIO APÓS QUATRO BAIXAS

Conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) subiu 0,54% em maio, na comparação com abril. Significa alívio depois de quatro quedas, mas não espanta as dificuldades no país, que flerta com o retorno da recessão.

GIGANTE PERDE VELOCIDADE

A semana também foi marcada pela confirmação da perda de fôlego da economia da China. No segundo trimestre, o país cresceu 6,2%, menor avanço em 27 anos, influenciado pela tensão com os EUA. A China é o principal destino das exportações brasileiras.



DIOGO SALLABERRY, BD, 11/03/2017

INJEÇÃO NO CONSUMO

Após aguardar sinais de que a reforma da Previdência será aprovada, o governo resolveu estimular a economia e estuda liberar saques do FGTS. A medida tende a ser confirmada na próxima semana. Deve representar estímulo ao consumo, com efeitos limitados.

ECONOMIA MENOR

Após a projeção de economia com a reforma da Previdência cair, fica a pergunta se, até o fim da tramitação no Senado, o número será alterado de novo ou não. O governo espera que a Câmara aprove o texto, em segundo turno, em agosto.